



Gabinete do Arcebispo Primaz

DISCURSO

Ref. DSC_05/2022

Discurso na abertura do ano pastoral
com a Assembleia diocesana

Guimarães, 26.nov.2022, 10h00

Por uma Igreja Sinodal Samaritana

Irmãs e Irmãos caríssimos

D. Nuno, D. Delfim, Presbíteros, Diáconos, Pessoas Consagradas, Leigos e Leigas
Conselho Presbiteral
Conselho Pastoral Arquidiocesano
Conselho Arquidiocesano para os Assuntos Económicos
Comissões, departamentos e serviços arquidiocesanos
Movimentos e grupos eclesiais

Agradecimento muito cordial

Em que ponto estamos com a sinodalidade?

Quem és tu, Igreja que peregrinas na Arquidiocese de Braga?

Qual Igreja, Jesus Cristo Bom Samaritano, espera de nós?

De que falamos quando dizemos “fazer sinodalidade”?

A sinodalidade é um caminho de escuta, que estamos a aprender juntos, para a comunhão, participação e missão na vida eclesial. «*Juntos, em processo sinodal dinâmico, seremos capazes de imaginar um futuro diferente para a Igreja Bracarense: alegria contagiante, escuta acolhedora, portas abertas, mãe que busca os seus filhos, centrada no Evangelho, discípula missionária, formação permanente, comunhão pastoral*» (Carta pastoral).

A sinodalidade dá muito que fazer. Estamos a aprender a percorrer um tempo de sinodalidade. Dispomo-nos a fazer sinodalidade com todos e especialmente com os Jovens? A pastoral juvenil vocacional só pode ser sinodal.



Na síntese do processo sinodal que foi apresentada no dia 14 de junho de 2022 referiu-se claramente: *«É manifesta a urgência de trabalhar com e para os jovens: ser-se criativo na proposta de novos caminhos que vão ao encontro dos seus hábitos e gostos e que os desinstalem, para os ajudar a criar vínculos na comunidade e a corresponderem à missão que receberam no Batismo, mostrando-lhes que a sua presença é importante para a renovação da própria Igreja e que esta acolhe e tem a coragem de materializar os seus contributos».*

A esperançosa Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023, oportunidade única e irrepetível, promove a nossa peregrinação arquidiocesana. A realidade juvenil muda constantemente. A realidade dos jovens está marcada pela internet, muda rapidamente. O jovem está com muitas feridas. É necessário oferecer uma companhia de viagem de qualidade numa comunicação adulta da fé aos jovens. Jesus Cristo é “Jovem entre os jovens”.

Só este ano, de 28 de maio até hoje, foram crismados mais de seis mil jovens! E, então?! Que caminho podemos fazer para juntos sermos adultos na fé?

Renovo o desejo do sonho sinodal com os Jovens: *«sobretudo em grupo é possível fazer a experiência de Jesus ressuscitado visível, audível, tangível, nosso conterrâneo, contemporâneo e companheiro de viagem, como na estrada de Emaús. Em cada Paróquia ou Unidade Pastoral, pelo menos um grupo de jovens!»* (Carta pastoral).

Os Jovens são fazedores, (ben)feitores e promotores de sinodalidade.

Escutar é mais que ouvir. Ouvir é um ato sensorial, escutar é um ato do coração. Por isso, a arte ou o artesanato da escuta criativa do Espírito Santo, a escuta de uns aos outros e uns com os outros é um bom e desafiante exercício humano e espiritual integral de corresponsabilidade na Igreja.

Amanhã iniciamos um novo Ano Litúrgico e pastoral. Convido-vos a redescobrir o sentido do Ano Litúrgico e pastoral. Iniciaremos, igualmente, a visita pastoral à nossa querida Arquidiocese de Braga. Iniciaremos a primeira etapa desta peregrinação pelo Arciprestado de Amares, com o desígnio maior: *«não é o Bispo o centro da visita, mas sim Cristo. Para Ele temos de olhar para abrímos o coração, a vida, a porta das nossas casas, das nossas paróquias, dos lugares de trabalho, de estudo e de sofrimento»* (carta pastoral).

Como nos interpela o Papa Francisco: *«Compreendemos que o Ano litúrgico é para nós a possibilidade de crescer no conhecimento do mistério de Cristo, imergindo a nossa vida no mistério da sua Páscoa, na esperança da sua vinda. Esta é uma verdadeira formação contínua. A nossa vida não é uma sucessão casual e caótica de acontecimentos, mas um percurso que, de Páscoa em Páscoa, nos conforma a Ele enquanto esperamos em jubilosa esperança a vinda gloriosa de Jesus Cristo, nossa Salvador»* (DD 64).



Juntos e todos, somos Igreja sinodal samaritana

Onde há amor verdadeiro, aí habita Deus!

† José Cordeiro, *Arcebispo Primaz*